

O USO DE ÁLCOOL POR JOVENS E SUAS CONSEQUÊNCIAS¹

Heidi Maria Belau da Luz²
Cármem Marilei Gomes³

RESUMO

O uso do álcool por jovens está começando cada vez mais cedo. Atualmente, jovens na faixa etária entre 12 e 20 anos já estão bebendo e, muitas vezes, com o aval dos próprios pais. Ignoram o malefício que estão causando em seu cérebro, em seu crescimento e desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores que precedem a ingestão da bebida alcoólica em jovens, assim como as consequências comportamentais associadas ao consumo do álcool. O presente estudo apoiou-se na pesquisa quantitativa, participando deste estudo 30 adolescentes, divididos em 16 meninas e 14 meninos, com idades entre 14 e 18 anos, escolhidos aleatoriamente, em duas escolas públicas, do município de Sapiranga/RS. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, contendo 21 questões pertinentes ao assunto. Depois de realizada a coleta de dados, utilizou-se o programa SPSS para a análise de frequência das respostas apresentadas no questionário. Nos resultados, pode-se constatar que adolescentes do sexo feminino, além de começarem mais cedo a ingerir bebida alcoólica, estão bebendo mais do que os do sexo masculino. Também foi observado que os pais permitem que os adolescentes bebam precocemente. Evidenciou-se ainda que os adolescentes concordam com a afirmação de que o álcool modifica o comportamento do indivíduo, mas, mesmo assim, continuam a usá-lo como artifício para se sentirem mais alegres e para superarem alguns problemas relativos à família, ou até para se sentirem mais agitados.

Palavras –chave: álcool, jovens, consequências comportamentais.

¹Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Email: belaudaluz@hotmail.com.

³ Bióloga (UFRGS), Mestre e Doutora em Neurociências (UFRGS), Pós-Doutora em Fisiologia (USP), Professora do Curso de Psicologia da FACCAT. E-mail: cmarilei@terra.com.br